CIDADE HOJE

JOANE · VILA DE RIBEIRÃO pg. 20-23

DIRETOR RUI LIMA
ANO XXXVIII, N.º 1818 | QUARTA-FEIRA, 26 JUNHO 2024
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA I www.cidadehoje.pt

39 ANOS DE CIDADE

«FAMALICÃO É UMA REFERÊNCIA NACIONAL»

pg. 2-3

HOMENAGEM A CARLOS VIEIRA DE CASTRO

pg. 13

CONCELHO

UNIVERSIDADE DO MINHO RECEBE MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO

pg. 4

CONCELHO

PADRE DE JOANE NOMEADO PELO PAPA PARA CARGO NO VATICANO

pg. 5

FREGUESIAS

LOUSADO NÃO QUER RAMAL FERROVIÁRIO JUNTO À ECOPISTA

pg. 14

DESPORTO

FAMALICÃO APRESENTA O PRIMEIRO REFORÇO

pg. 18

MÁRIO PASSOS E OS 39 ANOS DE CIDADE

«FAMALICÃO É UMA REFERÊNCIA NACIONAL»

O presidente da Câmara Municipal afirma que a cidade de Famalicão «é uma referência nacional» e que acompanha a pujança económica do concelho. Aponta a renovação urbana como um marco distintivo que a torna mais atrativa. Promete mais empenho no regulamento do trânsito, no estacionamento abusivo e em condicionar a circulação automóvel no coração da cidade «de forma gradual, pedagógica, com uma mudança cultural e com uma grande aposta nos transportes públicos».

A intervenção no Estádio Municipal será «impactante para o futuro da cidade», garante Mário Passos

CIDADE HOJE (CH) - A cidade tem a maturidade esperada de 39 anos de existência?
Mário Passos: Tem a maturidade, mas também a jovialidade de uma jovem cidade com 39 anos. Famalicão está hoje mais palpitante e impactante do que alguma vez esteve, fruto de décadas de trabalho a trilhar um caminho de desenvolvimento e prosperidade. Trabalho esse que queremos continuar, sempre com os famalicenses como principais protagonistas.

CH - Como consegue afirmar-se no contexto regional/nacional, sabendo, por exemplo, que não é capital de distrito?
Mário Passos: Famalicão é atualmente uma referência nacional e um dos maiores concelhos do país.
Temos uma pujança empresarial, desportiva, cultural, educativa e social reconhecidas que fazem com que sejamos hoje um lugar de primeira escolha para viver, estudar e trabalhar.
As estratégias de atratividade que temos promovido, com os vários investimentos que temos feito nas mais diversas áreas de governação, têm contribuído para que Famalicão seja um território cada vez mais atrativo.

CH - Sendo o concelho o terceiro maior exportador nacional e um forte contribuidor da balança comercial, a cidade tem sabido aproveitar estes atributos afirmando-se de igual forma?
Mário Passos: Diria mais. A cidade não se limita apenas a saber aproveitar estes atributos, mas também respira essa vitalidade e dá também o seu contributo para essa pujança. Ao atrairmos cada vez mais pessoas para o nosso centro urbano estamos a dar a conhecer Vila Nova de Famalicão, a sua riqueza, as suas principais forças e os seus principais atrativos.

CH - Como Região Empreendedora Europeia, é mais uma oportunidade de afirmação?
Mário Passos: Esta distinção é um reconhecimento a todos os famalicenses que diariamente personificam este prémio. O título de Famalicão Região Empreendedora Europeia não é fruto do acaso. Reflete a vitalidade económica do território, a força das nossas gentes e o mérito das nossas políticas públicas, nomeadamente de estímulo ao empreendedorismo, inovação e emprego.
É uma marca distintiva que impulsiona a nossa estratégia para atrair novas empresas tecnológicas e criativas que acrescentem valor e contribuam para a crescente competitividade da cidade e do concelho.

CH - Famalicão é a Cidade Têxtil e é a Terra de Camilo Castelo Branco, a cidade promove como deve estas e outras "marcas", principalmente a quem a visita?
Mário Passos: São duas marcas muito fortes - uma mais voltada para o turismo industrial e outra para o turismo cultural. Duas marcas diferenciadoras que espelham bem a riqueza do nosso concelho, que têm um enorme peso na afirmação da nossa cidade e que estão, por isso, muito presentes e enraizadas no quotidiano de Famalicão.
Por esta altura, no ano passado, estávamos por exemplo a inaugurar a instalação artística "Fio Condutor" que trazia para o centro urbano a força da marca "Cidade Têxtil". Por sua vez, Camilo é uma presença constante na agenda cultural da cidade, este ano com as várias atividades que decorrem um pouco por todo o território para assinalar os 200 anos do seu nascimento. Camilo e o Têxtil são grandes referências para o nosso concelho que têm merecido e vão continuar a merecer a maior atenção e valorização por parte do executivo municipal.

CH - O centro da cidade foi recentemente renovado. Há o retorno esperado? Que respostas às críticas de falta de árvores e de estacionamento?
Mário Passos: Há claramente um antes e um depois da intervenção que realizamos no centro urbano da cidade. Como tenho vindo a dizer, não podemos querer um concelho grande e em desenvolvimento e um centro urbano pequeno e estagnado. Para além de mais funcional e bonita, hoje a zona central da cidade está mais amiga das pessoas, mais apelativa e atrativa. Acolho as várias opiniões, mas basta visitar a cidade para percebermos que o centro evoluiu para uma nova e melhor realidade e para percebermos que é frequentado por cada vez mais pessoas.

"Para além de mais funcional e bonita, hoje a zona central da cidade está mais amiga das pessoas, mais apelativa e atrativa. Acolho as várias opiniões, mas basta visitar a cidade para percebermos que o centro evoluiu para uma nova e melhor realidade e para percebermos que é frequentado por cada vez mais pessoas.

CH - Que alterações estão previstas para melhorar a mobilidade na zona urbana?
Mário Passos: Temos um conjunto de intervenções que estão no terreno e outras que estão a ser planeadas para melhorar os acessos à cidade, mas estamos também empenhados em regular o trânsito no centro, em combater o estacionamento abusivo e em condicionar a circulação automóvel em algumas zonas do coração da zona urbana. Queremos uma cidade mais organizada, com menos carros e mais voltada para as pessoas e temos que perceber que esta é uma pretensão que não é só nossa. É global! Precisamos de tirar força à chamada 'cultura do carro', mas todos sabemos que isso tem que ser feito de forma gradual, pedagógica e só será possível com uma mudança cultural e com uma grande aposta nos transportes públicos. É isso que Famalicão tem vindo a fazer, nomeadamente, com a MOBI.AVE, a rede intermunicipal rodoviária que está a ser criada com os municípios da Trofa e Santo Tirso e com uma grande aposta na melhoria dos parques de estacionamento de proximidade, como temos vindo a fazer.

CH - "O Vai à Vila" tem as respostas para dinamizar a cidade? E a iniciativa privada responde como deve?
Mário Passos: O "Vai à Vila" tem trazido uma excelente dinâmica ao centro da cidade, assim como os vários momentos de animação que lhes estão associados e que decorrem ao fim-de-semana. Apesar de serem promovidos pela Câmara Municipal, estes mercados são sobretudo o resultado de uma comunidade –

empresas, instituições, escolas, entre outros agentes - que se envolve e que quer participar ativamente no dia-a-dia da sua cidade e eu só posso estar orgulhoso desta postura louvável por parte dos famalicenses.

CH - Famalicão tem vários centros comerciais, mas falta-lhe cinema e outras insígnias, como têm outras cidades vizinhas. A Câmara nunca recebeu um projeto urbanístico desta dimensão?
Mário Passos: Não ter um grande centro comercial como outras cidades vizinhas têm não impede as grandes marcas de se estabelecerem em Famalicão. As marcas não se movem em função da existência de grandes superfícies que, muitas vezes, se tornam em verdadeiros 'elefantes brancos'. As marcas estão onde estão as pessoas e eu acredito que Famalicão, aos poucos e poucos, vai atraindo cada vez mais insígnias para as ruas da cidade, à semelhança do que já acontece com algumas marcas nacionais e internacionais que estão presentes no centro urbano.
Não ter um centro comercial também não significa que não haja cinema em Famalicão. A Casa das Artes tem uma programação regular de cinema na sua agenda mensal, muitas vezes com a exibição de filmes acabados de sair das salas de cinema. A questão dos centros comerciais é uma questão pertinente, que merece uma discussão séria. Será que as pessoas continuam a frequentar os shoppings como há uns anos atrás? Os shoppings continuam a ser "apetecíveis" para as marcas? É um tema que merece reflexão e nós cá estaremos para discutir se assim se proporcionar.

CH - Entre outros projetos anunciados, o do Estádio Municipal será um dos que trará mais impacto? Como está o processo?
Mário Passos: Será, com certeza, um projeto impactante para o futuro da cidade e é, por isso, que estamos, desde a primeira hora, empenhados em conseguir alcançar uma solução para este processo. Neste momento estamos a trabalhar na elaboração do caderno de encargos para que, em breve, se possa avançar com um Concurso Público Internacional que nos permita garantir um estádio à altura dos pergaminhos do território sem investimento municipal.

CH - O perímetro urbano tem novas artérias, principalmente a norte. Há projetos para outras áreas da cidade?
Mário Passos: Sim, há várias intervenções urbanísticas projetadas para outras áreas da cidade que vão alavancar ainda mais o crescimento de Famalicão. O desenvolvimento que temos vindo a registar nos últimos anos é bem bem-vindo e bem representativo da nossa capacidade para atrair novos projetos e novos investimentos.

CH - Como decorre a entrada de pedidos de licenciamento de obras face à escassez de habitação? Nota também efeitos do agravamento do IMI sobre as casas devolutas?
Mário Passos: A este nível, posso adiantar que a entrada de requerimentos na Câmara Municipal mantém-se a um ritmo bastante elevado, o que significa que o território está a reagir ao problema da escassez de habitação, quer por via da nova construção, quer por via da reabilitação.

FAMALICÃO, UMA CIDADE FELIZ?

João Cerejeira
Professor Universitário

Foi conhecido esta semana o ranking das cidades mais felizes do mundo, publicado pelo Institute of Quality of Live, o qual avalia a qualidade de vida em 250 cidades do mundo. O ranking é calculado a partir de um conjunto vasto de indicadores, agrupados em cinco áreas: (1) "Cidadãos", que mede os recursos da cidade em termos do acesso à educação e ao conhecimento, à cultura e à inclusão social; (2) "Governança", que avalia o grau de envolvimento dos residentes nos processos de decisão e de governo da cidade; (3) "Ambiente", no que diz respeito à gestão dos resíduos urbanos, controlo da poluição e organização e oferta de espaços verdes; (4) "Economia", em termos do valor gerado pela economia local, a sua produtividade, o grau de inovação e de criatividade, a abertura ao exterior e a capacidade de empreendedora, e, por último, a área (5) da "Mobilidade", que afere a acessibilidade e a conectividade da cidade ao nível local, nacional e internacional, em termos do transporte público, a par da segurança dos utilizadores da via pública.
O ranking é liderado pela cidade de Aarhus, na Dinamarca, seguido das cidades de Zurique e de Berlin. A única cidade portuguesa no top 100 é a cidade de Lisboa, que surge na posição 96ª. Porto, Faro, Aveiro e Funchal são as outras cidades portuguesas avaliadas, as quais ocupam lugares modestos na tabela.
E numa data em que se aproxima o aniversário da cidade, se Famalicão também tivesse sido incluído na análise, em que lugar ficaria? Em que áreas teria destaque pela positiva ou pela negativa? Arrisco a dizer que talvez na área referente aos "Cidadãos", o destaque seria positivo. Famalicão tem hoje uma rede escolar diversa e de qualidade, ficando o concelho bem posicionado nos vários rankings nacionais relativos à qualidade da educação. No domínio do "Ambiente", talvez conseguíssemos ficar a meio da tabela no que diz respeito à gestão dos resíduos urbanos, mas ainda com um longo caminho a percorrer no que concerne à redução da poluição e à proteção dos espaços naturais. No que diz respeito à economia, o destaque pela positiva seria na capacidade empreendedora e na abertura ao exterior. Mas os resultados em termos de salários ficariam no fundo da tabela – em 2021, metade dos trabalhadores do concelho tinha um ganho mensal inferior a 909 euros, e apenas 25% recebia acima de 1267 euros, valores abaixo dos observados para o país. E nas restantes áreas? Somos um concelho onde há uma participação ativa dos cidadãos nos processos de decisão coletivos? Por experiência própria, e baseando apenas na presença dos munícipes nas assembleias municipais e de freguesia, diria que a participação dos cidadãos nos órgãos de representação democrática é escassa, para além do exercício do direito ao voto. Já no domínio da mobilidade, e apesar das perspetivas de melhoria a médio prazo, o nosso território está longe de ser um bom exemplo europeu.

> Os líderes políticos e da sociedade civil têm um papel cada vez mais relevante na implementação de políticas que conduzam à promoção do bem-estar, pois a governação local tem um impacto direto e forte na vida quotidiana das pessoas e, portanto, na sua felicidade

Os desafios do mundo, hoje e sempre, são complexos, e exigem uma abordagem integral às várias dimensões que contribuem para a felicidade de cada um enquanto agentes de criação e de usufruto da cidade. Os líderes políticos e da sociedade civil têm um papel cada vez mais relevante na implementação de políticas que conduzam à promoção do bem-estar, pois a governação local tem um impacto direto e forte na vida quotidiana das pessoas e, portanto, na sua felicidade, a qual constitui o nosso objetivo humano fundamental comum.

MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO PARA A UNIVERSIDADE DO MINHO

No Dia da Cidade, que será celebrado a 9 de julho, às 18h15, na Casa das Artes, o município vai atribuir os habituais galardões municipais, com destaque este ano para a homenagem à Universidade do Minho que vai receber a Medalha de Honra do Município, a mais alta distinção.

A instituição de ensino superior, que está a celebrar 50 anos, tem uma importante influência no concelho famalicense, quer pelo número de famalicenses que aí estudam, quer através do polo que a Universidade tem instalado em S. Cosme, com 13 laboratórios e 137 investigadores.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, enaltece «o papel essencial da Universidade do Minho no desenvolvimento do concelho» e a «relação de cooperação estreita» que tem mantido, desde a sua génese, com o município e com as diversas entidades do território. «É uma instituição fundamental na região, uma importante referência nacional e um parceiro reconhecido no panorama europeu e global», sustenta o autarca famalicense.

Mário Passos e Rui Vieira de Castro, reitor da UM

Foto Agência ECCLESIA/PR

PAPA NOMEIA FAMALICENSE COMO CHEFE DA CHANCELARIA DO SUPREMO TRIBUNAL

A poucos dias de celebrar o 39.º aniversário de elevação a cidade, Famalicão recebeu uma boa notícia que faz prova dos muitos famalicenses que, pela sua ação, têm contribuído para a notoriedade do território.

A notícia prende-se com a nomeação do Monsenhor Mário Rui Oliveira, pelo Papa Francisco, como Chefe da Chancelaria do Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica. O Reverendo Monsenhor Mário Rui Fernandes Leite de Oliveira, natural de Joane, onde nasceu em abril de 1973 (há 51 anos), foi ordenado padre a 20 de julho de 1997.

Mário Rui Oliveira, da Arquidiocese de Braga, está ao serviço deste organismo judicial da Santa Sé desde 2007.

A Assinatura Apostólica exerce a função de Supremo Tribunal da Igreja Católica e rege-se por uma lei própria. Ao chefe da Chancelaria compete, entre outras funções, assinar os atos redigidos em nome da Chancelaria, guardar o selo da Assinatura Apostólica, compor o sumário das causas e preparar as ordens de pagamento ou de cobrança.

Em março deste ano, o Papa publicou um decreto que adapta e harmoniza a lei própria do Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica à reforma da Cúria Romana, implementada pela constituição 'Praedicate Evangelium'. «A Assinatura Apostólica coloca-se ao serviço do supremo múnus pastoral do romano pontífice e da sua missão universal no mundo. Deste modo, dirimindo as controvérsias suscitadas por um ato do poder administrativo eclesiástico, o Supremo Tribunal proporciona um juízo de legitimidade sobre as decisões emanadas pelas Instituições curiais no seu serviço ao ducessor de Pedro e à Igreja universal», escreve o Papa Francisco.

Mário Rui Oliveira estudou Teologia e vive atualmente em Roma, onde se doutorou em Direito Canónico. Foi o responsável pela tradução de diversos livros de Tonino Guerra para português, todos publicados na Assírio & Alvim, onde lançou também o seu primeiro livro, O Vento da Noite, em cujo prefácio escreve Eugénio de Andrade. Em 2003 publicou Bairro Judaico. O Livro da Consolação é o seu terceiro livro de poesia.

Mário Rui Fernandes Leite de Oliveira, natural de Joane, onde nasceu em abril de 1973 (há 51 anos), foi ordenado padre a 20 de julho de 1997. Mário Rui Oliveira está ao serviço deste organismo judicial da Santa Sé desde 2007.

A QUEM SENTE FAMALICÃO: 39 ANOS DE CIDADE!

João Nascimento
Presidente da Assembleia Municipal

Relembrar conquistas e efemérides é, para a essência humana, a mais distinta forma de refletir sobre determinados acontecimentos e o modo como estes moldam a sociedade e os eventos subsequentes.
Ainda que considerando as lições de Albert Einstein sobre um tempo que não é absoluto, mas relativo, a memória perdura ao longo da passagem das épocas que nos marcam, ensinando-nos que, na maior parte das vezes, a História se repete. E é dessas repetições que nos permitimos acolher, aprender, melhorar. Ou, pelo menos, devíamos!
Ainda assim, são também estas memórias, as que nos levam a celebrar as efemérides que nos relembram, constantemente, de onde vimos e onde já chegámos. E tantas vezes, tal é suficiente para que sintamos um orgulho imenso nas nossas raízes.
Celebraremos, dentro de poucos dias, o 39.º aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão à categoria de cidade, que decorreu ao abrigo da Lei n.º 40/85, de 14 de agosto.
E se, por um lado, possamos cair na tentação de julgar este hiato de tempo como curto e considerar que temos e habitamos uma cidade relativamente jovem, é bom que não esqueçamos que esta elevação de categoria decorreu apenas 11 anos após o início da Terceira República. Significa isso que apenas 11 anos após a plenitude da vida em democracia no país (mesmo sabendo como foram aqueles dois primeiros anos, em que o Verão Quente e o Processo Revolucionário em Curso assolaram os portugueses), Vila Nova de Famalicão apresentava já condições que permitiram esta distinção!
E vejam só, em forma de retrospeção sobre todos estes anos, onde foi possível chegar!
Vila Nova de Famalicão não é uma cidade qualquer. Atrevo-me até a dizer que não é só uma cidade! É fácil dizê-lo a quem sente Famalicão, a quem cá vive, cá nasceu e foi criado. Mas isto é transversal a quem por cá simplesmente passa. VN Famalicão são as pessoas, as que cá residem e as que cá trabalham; é a comunidade, na verdadeira aceção da palavra. É um território perfeitamente caraterizado, cujas raízes e marca vão muito além das fronteiras da cidade, que, aliás, se estendem cada vez mais, num claro e inequívoco sinal de atratividade de todo um concelho; é a rede de pessoas, empresas, instituições e autarquias, que conhecem pormenorizadamente o seu território e as suas gentes, que dele e delas cuidam; uma rede que, em conjunto, trabalha e se organiza para continuar a trilhar este caminho de desenvolvimento e sustentabilidade. E aqui, não posso deixar de ressalvar, em particular, o inequívoco desenvolvimento denotado nas últimas duas décadas, mormente no exponencial crescimento das freguesias do concelho, aliado ao rigor da sua gestão e à impulsividade gerada pelos sucessivos Órgãos Autárquicos. É um esforço de todos, para que Vila Nova de Famalicão perdure como a cidade em que gostamos de viver! E o público reconhecimento, a nível nacional e internacional, das capacidades, competências, know how e sentido de apurada responsabilidade, demonstram que Famalicão é mesmo um bom sítio para viver!
No ano em que celebramos os 50 anos da Revolução de 25 de abril de 1974, tive oportunidade de, por mais do que uma vez, apelar a que não tomemos a liberdade como garantida, mas lutemos contra os extremismos, a intolerância e a incomplacência que tantas vezes contra ela atentam. Aproveito o ensejo para formular votos de que, celebrando mais um aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão à categoria de cidade, possamos tomar consciência do espaço que ocupamos, do território que nos é disponibilizado, das condições que nos são, diariamente, criadas e proporcionadas. Que possamos zelar pela qualidade de vida que temos e que tantos outros gostariam de ter. Somos privilegiados porque somos Famalicenses! E, nesta ocasião especial, não posso deixar de reiterar uma máxima a que recorro com frequência: Por Vila Nova de Famalicão, é muito mais o que nos une do que aquilo que nos separa!
Continuemos a cuidar do que nos faz bem!
Parabéns, Vila Nova de Famalicão. E obrigado!

Por ocasião da celebração do 39.º aniversário da elevação de VN Famalicão à categoria de cidade.

MUNICÍPIO DISTINGUE MÉRITO CULTURAL, DESPORTIVO, ECONÓMICO, CIÊNCIA E BENEMERÊNCIA

Todos os anos, o município de Famalicão distingue instituições/empresas e personalidades que contribuíram para «o engrandecimento do território», através de atos «especialmente relevantes em prol do bem comum e da valorização da identidade e do desenvolvimento do concelho e, correlativamente, do país», menciona o texto da Câmara que acompanha a escolha de 8 instituições/empresas e 50 personalidades, nos diferentes tipos de galardões: Mérito Municipal de Benemerência, Mérito Municipal de Ciência, Mérito Municipal Cultural, Mérito Municipal Desportivo, Mérito Municipal Económico e Mérito Municipal Autárquico.

A atribuição dos Galardões Municipais é uma tradição cívica que remonta aos anos quarenta do século passado. Mais tarde começaram a ser entregues aquando do aniversário da elevação de Famalicão a Cidade. Passam já 39 anos que a Assembleia da República decretou a elevação de Famalicão a Cidade. Uma efeméride que se assinala todos os anos a 9 de julho. Um dos destaques do dia é a atribuição dos Galardões Municipais numa cerimónia solene.

Sobre os 39 anos de cidade, Mário Passos diz que «Famalicão continua a trilhar um caminho de desenvolvimento e prosperidade». O edil está convicto de que «temos muitos e bons motivos para celebrar a nossa cidade, o nosso território e para celebrar os famalicenses que diariamente dão o seu contributo para projetar Famalicão como um dos maiores concelhos deste país».

Galardões municipais serão entregues ao final da tarde de 9 de julho

A autarquia vai homenagear com a Medalha de Mérito Municipal Cultural o editor das Edições Humus, Rui Fernão de Magalhães; o alfarrabista Rui José Carvalho de Faria Araújo; o intérprete de guitarra portuguesa, autor e compositor Carlos Macedo e o compositor grego radicado em Famalicão Dimitris Andrikopoulos.

Recebem a Medalha de Mérito Municipal Desportivo o Navegador de Ralis e Todo-o-Terreno, Filipe Martins; o atleta da Associação Figueiredo's Runner's and Friends, Joaquim Figueiredo e o árbitro João Pinheiro, recentemente eleito Melhor Árbitro da Liga Portuguesa de Futebol na época 2023/2024.

> (...) temos muitos e bons motivos para celebrar os famalicenses que diariamente dão o seu contributo para projetar Famalicão

João Cerejeira, professor e investigador na área da Economia, recebe a Medalha de Mérito Municipal de Ciência.

As medalhas de Mérito Municipal Económico são para o estilista famalicense Gonçalo Peixoto; para Ana Patrícia Correia, que em 2023 recebeu o prémio "Chef Pâtissier", atribuído pela Academia Internacional da Gastronomia; a centenária "Elétrica" também será agraciada; assim como o empresário e consultor Joaquim Rui de Castro Manita e as empresas Xavier's, Macedo & Macedo e Ribeiro & Antunes, que este ano celebram o seu 50.º aniversário.

Com a Medalha de Mérito Municipal de Benemerência foram escolhidos Carlos de Sousa, da Casa da Memória Viva; a ACIP - Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social (25 anos); o ACB – Associação Cultural Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município (25 anos) e o Centro Social e Paroquial de Avidos (25 anos).

SEMANÁRIO REGIONALISTA
Registo ERC n.º 111 685 | Depósito Legal n.º 1 926 / 86
Proprietário e Editor: CIRCULO DE CULTURA FAMALICENSE (CCF) – Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, publicado no D,R., III série, n.º 145, 26.06.1997. | Contribuinte: n.º 501 960 066
Direção do CCF: Presidente: António Fernando Sanguêdo Meireles; Vice-presidente João Paulo Ferreira Matos de Araújo; 1º Secretário: Luís Filipe Pereira Furet Lopes de Castro; 2º Secretário José Manuel Cerqueira; Tesoureiro: António José Alves Moreira; Tesoureiro Adjunto: João Pedro Sampaio de Araújo.

Diretor Geral: Rui Lima
Redação, Composição e Serviços Comerciais: Rua 5 de Outubro, Loja 204, Edificio Vilarminda, União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, Apartado 218, 4762-976 VILA NOVA DE FAMALICÃO; Telefone 252 301 780 (chamada para a rede fixa nacional); Email: jornal@cidadehoje.pt / geral@cidadehoje.pt; Página: www.cidadehoje.pt.
Direção de Informação: Rui Lima
Redação: Rui Lima, CP n.º 3035-A, (ruilima@cidadehoje.pt); Alzira Oliveira, CP n.º3034-A, (alziraoliveira@cidadehoje.pt). Direção de Programação e Multimédia / Redes Sociais: Rafael Fernandes. Departamento Comercial: António Baptista (a.baptista@cidadehoje.pt); Alexandra Silva (alexandrasilva@cidadehoje.pt). Departamento Multimédia: Joana Rodrigues (joanarodrigues@cidadehoje.pt); Ruben Reis (rubenreis@cidadehoje.pt).
Colaboradores Rádio/Jornal/Multimédia/Som: Rafael Fernandes, Alexandra Silva, Pedro Silva, Adelino Costa, Manuel Sanches, Susy Mónica, José Marques, Manuel Moreira, Marta Oliveira, Paulo Mendes, Jorge Paulo Oliveira, Nuno Melo, João Cerejeira e José Araújo Marques.
Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda, Rua de Santa Margarida, 4, 4710-306 BRAGA; Telefone: 253 609 460 (chamada para a rede fixa nacional), Fax: 253 609 465, Email: geral@diariodominho.pt.
Distribuição gratuita. Tiragem média/semanal: 7 000 exemplares

Estatuto Editorial

O Jornal CIDADE HOJE é um semanário regional, de informação generalista e que se orienta por critérios de verdade, rigor e criatividade jornalística. Promovemos uma informação séria, atual e o mais diversificada possível, por forma a que, em cada semana, o leitor tome conhecimento do que de mais importante acontece no território concelhio de VN Famalicão.

Com respeito pelo bom nome dos cidadãos, protegendo as fontes de informação, não ocultando ou deturpando informação, o CIDADE HOJE visa informar e formar os leitores, pelo que rejeita todo e qualquer tipo de sensacionalismo. Damos voz ao indivíduo e ao colectivo "ajudando-os" nas suas dificuldades e angústias, mas também dando visibilidade aos seus sonhos e méritos porque somos, acima de tudo, um instrumento de promoção do que de bom e bem se faz em VN Famalicão. Deste modo, estamos a promover a qualidade de vida e o bem-estar dos famalicenses.

Por respeito aos princípios deontológicos e da ética profissional e por respeito aos leitores definimos as nossas opções editoriais com independência, não cedendo a pressões e sem tiques elitistas. Temos carácter e corpo generalista e respeito pelos valores humanos, sociais e culturais da comunidade famalicense; assim informamos e educamos.

HOMENAGEM A 38 ANTIGOS PRESIDENTES DE JUNTA

No Dia da Cidade, que se celebra ao final da tarde de 9 de julho, com sessão solene na Casa das Artes, o município decidiu este ano alargar o número de galardoados com a Medalha de Mérito Municipal Autárquico. São 38 os antigos presidentes de Junta distinguidos, a grande maioria a título póstumo, que exerceram mandato entre 1977-79, na sequência das eleições autárquicas de dezembro de 1976, as primeiras em regime democrático.

A Câmara Municipal justifica esta opção com a passagem dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril. «Ao comemorar a Revolução dos Cravos celebra-se um dos pilares estruturantes da nossa democracia: o Poder Local», escreve a Câmara Municipal. «É da maior relevância prestar uma homenagem merecida aos homens e às mulheres que serviram as comunidades locais do nosso território, na qualidade de presidentes das Juntas de Freguesia» e que ainda não foram agraciados nos Galardões Municipais. «Homens e mulheres que foram verdadeiramente pioneiros do Poder Local democrático», acrescenta a autarquia, para quem «este ato de justiça começa a ser reposto este ano no âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril».

> Um ato de justiça começa a ser reposto, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril

Mário Passos acredita que «é da maior relevância prestar uma homenagem merecida a todos os que serviram as comunidades locais do nosso território. Homens e mulheres que foram verdadeiros pioneiros do Poder Local democrático».

FAMALICÃO REFORÇA APOSTA NA INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

O Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior, em Vale S. Cosme, vai ser transformado em Famalicão In Hub. Continua vocacionado para a investigação e inovação, mas pretende alargar esse conhecimento por via de melhores instalações e mais investigadores.
Recorde-se que atualmente o Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior integra a Universidade do Minho, o IPCA, o Centro de Competência Agroalimentar para o Setor da Carne. Isto além de várias estruturas de apoio ao desporto, à educação e à formação.
O projeto foi apresentado na sexta-feira, dia 21, na presença de várias entidades, com realce para o presidente da Agência Nacional de Inovação, António Grilo, que elogiou a estratégia do município que classificou de coerente e integradora. «Famalicão é conhecido pelo seu dinamismo nas áreas da investigação, empreendedorismo e pelo facto de ter aqui multinacionais de origem portuguesa e não só» frisou. Em Vale S. Cosme garante ter presenciado «uma estratégia abrangente e completa que vai desde o ensino à investigação, passando pelos seus diferentes patamares.

Famalicão InHub foi elogiado pelo presidente da Agência Nacional de Inovação

O que demonstra uma enorme capacidade de visão relativamente àquilo que é a inovação em Portugal e, particularmente, centrada no concelho de Famalicão».
Mário Passos, presidente de Câmara de Famalicão, explica que o objetivo do Famalicão In Hub «é aumentar a interconexão entre os vários protagonistas deste ecossistema: as empresas, as escolas de formação profissional, as Universidades, Politécnicos, Centros Tecnológicos e as políticas públicas da Câmara. Este espaço vai permitir uma propulsão na inovação», referiu.
O autarca considera a investigação fundamental para que as empresas possam alcançar valor acrescentado nos seus produtos e serviços, gerando também riqueza para todo o território.
Entre as universidades já instaladas está a Universidade do Minho. O vice-reitor referiu que esta instituição universitária se sente «bem instalada neste polo e vamos evoluir para outras colaborações». Eugénio Campos Ferreira acredita que «será um espaço de criação, vivacidade e conhecimento para que o concelho tire partido da inovação e tecnologia que aqui nasce».
Maria José Fernandes, presidente do IPCA, a primeira instituição a chegar a S. Cosme, realça os cursos «alinhados com as necessidades das empresas». Pela experiência do IPCA, está convicta de que «está aqui criado um ecossistema muito relevante para a qualificação e requalificação das pessoas».
Uma instituição famalicense que serve toda uma região é o Tecmeat. Criado para impulsionar a inovação no setor das carnes, onde Famalicão é forte relativamente ao contexto nacional. Paulo Cadeias, do Tecmeat, sublinha que este centro surge da visão estratégica do município para uma das áreas de atividade empresarial do concelho».

AMOR DE MÃE

Jorge Paulo Oliveira
Deputado do PSD na Assembleia da República

ABANDONO. 11,73% dos alunos inscritos no ensino superior em 2021/2022 já não se encontravam em nenhuma instituição do ensino superior em 2022/2023. Estes valores são superiores quando comparados com os do ano letivo 2021/2022.
Muito provavelmente o aumento da taxa de abandono terá uma relação direta com a situação financeira das famílias, mas seja como for desmente a narrativa do anterior governo socialista que sempre nos afiançou o sucesso das suas políticas publicas na eliminação dos constrangimentos financeiros no acesso ao ensino superior e no combate ao seu abandono.

ESCUTAS. Com grande facilidade o conteúdo das escutas em segredo de justiça, tenham ou não relevância criminal, é reproduzido na comunicação social. Esta circunstância não pode deixar de ser condenada, mas, convenhamos, uma vez ocorrida, revelando-se de interesse publico inquestionável, é muito difícil fugir ao debate político sobre o seu conteúdo.
Por exemplo, a TVI e a CNN divulgaram uma conversa entre António Costa e o então seu ministro das Infraestruturas, João Galamba, em que o primeiro-ministro comunica a necessidade da CEO da TAP ser despedida, pois era preciso responsabilizar alguém pelo facto de se ter descoberto que uma outra senhora recebera 500 mil euros para sair da TAP e acabou depois no Governo.
Christine Ourmières-Widener foi, como agora se alcança desta escuta, despedida por razões de sobrevivência política de um primeiro-ministro que não olhou para os interesses do país, mas apenas para os seus, marimbando-se para os cercas de 6 milhões

A Daniela Martins não praticou nenhum crime, mas a facilitada obtenção da nacionalidade portuguesa das filhas e o aparente favorecimento no acesso ao SNS (...), só foi possível pela intervenção indevida de terceiros.

de euros que os contribuintes correm o risco de virem a pagar a título indemnizatório por força de um despedimento ilegal. A violação do segredo de justiça é grave, estes factos também o são.

INQUÉRITO. As comissões parlamentares de inquérito são um poderoso instrumento de apuramento da verdade e de responsabilização política. Disso não tenho dúvidas, ainda que, não raras vezes, nos ofereçam momentos de pura chicana política que contribuem para o desprestigio da instituição parlamentar.

AMOR. Vem isto a propósito da Comissão Parlamentar de Inquérito às gémeas tratadas com o medicamento Zolgensma. Foi perturbador assistir ao sofrimento to infligido por alguns deputados à mãe daquelas crianças, tratada em vários momentos com uma certa desumanidade. Não tenho a menor dúvida que Daniela Martins fez aquilo que qualquer outra mãe faria. Porém, nem tudo o que é humanamente entendível pode servir para legitimar o comportamento de outros que comummente consideramos incorretos.
A Daniela Martins não praticou nenhum crime, mas a facilitada obtenção da nacionalidade portuguesa das filhas e o aparente favorecimento no acesso ao SNS a um tratamento que custa milhões, só foi possível pela intervenção indevida de terceiros.
É esta intervenção ou estas intervenções que têm de ser investigadas e responsabilizadas, caso contrário, todos somos iguais, mas alguns são mais iguais do que outros.

Paulo Cunha indigitado para representar Portugal na bancada do PPE

O presidente do PSD, Luís Montenegro, indigitou Paulo Cunha, recentemente eleito para eurodeputado, para liderar o grupo de eurodeputados eleitos pela AD (Aliança Democrática) e, assim, representar Portugal na bancada do Partido Popular Europeu (PPE), em Bruxelas.

«Trabalharei em Bruxelas para melhorar a qualidade de vida de todos os portugueses. Quero contribuir para uma Europa coesa, solidária e próspera. O nosso Minho, na generalidade, e o Distrito de Braga, em particular, estarão também no centro das minhas atenções. Defenderei a nossa cultura e história, a nossa tradição, assim como os nossos projetos e ambições», disse Paulo Cunha, em declarações proferidas na Assembleia Distrital do PSD que decorreu no sábado, na Biblioteca Municipal de Famalicão.

A reunião, com centena e meia de delegados presentes, presidentes de concelhias, autarcas e deputados eleitos na Assembleia da República, serviu para aprovar o Relatório e Contas de 2023 e o Orçamento para o ano em curso e ainda para analisar os resultados das eleições europeias.

ACADEMIAS SENIORES PROMOVEM SORRISOS

As 13 Academias Seniores de Famalicão juntaram-se, na sexta-feira, dia 21, no Parque de Lazer de Gondifelos, para o terceiro piquenique anual das Academias Seniores de Vila Nova de Famalicão.

Esta festa de confraternização anual das pessoas de mais idade vai juntando, a cada ano, mais pessoas, fruto do aumento de academias. O número já justificou, inclusive, a criação de uma rede de Academias Seniores, de forma a juntar e a dinamizar todos os polos constituídos nas diferentes freguesias.

As Academias Seniores são também um dos motivos pelos quais a Organização Mundial de Saúde reconheceu o município de Famalicão por levar a cabo políticas públicas direcionadas às pessoas seniores.

Em Gondifelos, houve piquenique, música e convívio. Uma festa onde participou o presidente da Câmara Municipal de Famalicão. «É um grande momento e uma enorme satisfação ver o sorriso estampado nos rostos destas pessoas», realçou Mário Passos, lembrando a importância destas Academias, que de forma descentralizada, «têm promovido a melhoria da qualidade de vida da população sénior famalicense, a promoção do envelhecimento ativo e o combate à exclusão e ao isolamento».

Integram esta rede a Academia Sénior de Requião, Academia Sénior de Delães, Academia Sénior de Brufe, Academia Sénior de Carreira e Bente, a Academia Sénior de Gavião, a Academia Sénior de Gondifelos, a Academia Sénior de Joane, a Academia Sénior de Nine, a Academia Sénior de Oliveira Santa Maria, a Academia Sénior de Pedome, a Academia Sénior de Riba de Ave, a Academia Sénior TUSEFA e a Academia Sénior de Vila Nova de Famalicão.

CMV PRESTA HOMENAGEM A CARLOS VIEIRA DE CASTRO

O empresário e filantropo Carlos Vieira de Castro vai ser homenageado pela Casa da Memória Viva de Famalicão no dia 13 de julho. O objetivo é que Carlos Vieira de Castro sinta o reconhecimento dos seus conterrâneos e da comunidade pelo «contributo que há muito dá, como cidadão e empresário, para a economia, a coesão social e a projeção de Vila Nova de Famalicão no mundo», assinala Carlos de Sousa, presidente da direção da CMV. No seu entender, depois de o homenageado ter passado a ser, em 2018, cidadão honorário do Município e de as várias instituições que tem servido ao longo da vida, como fundador e ou dirigente, lhe terem prestado tributo, «é hora de as pessoas a quem ele tem ajudado se juntarem e dizerem, a uma só voz: "Obrigado!"».

Este ato de gratidão começa com um recital da Banda de Música de Famalicão às 12 horas, na Igreja Matriz nova; segue-se um almoço no Centro Pastoral de Santo Adrião.

O recital da Banda de Música de Famalicão – instituição famalicense que colabora de perto com os promotores da homenagem e a que Carlos Vieira de Castro há muito está ligado – é de entrada livre, mas os lugares sentados estão condicionados à lotação da Igreja Matriz (nova). A participação no almoço tem o custo associado de 35,00 euros, sendo necessária inscrição prévia no site www.memoriaviva.pt, ativo a partir do próximo fim de semana. Para mais informações, deve ser usado o n.º 925719597 (chamada para a rede móvel nacional).

Carlos Henrique Azevedo Vieira de Castro é o principal acionista e presidente do Conselho de Administração da Vieira de Castro, dedicando-se, nos anos mais recentes, a um projeto familiar na área vitivinícola, em Melgaço.

Em 1968, com apenas 20 anos de idade, integrou pela primeira vez a direção dos Bombeiros Voluntários Famalicenses, à qual presidiu entre 1994 e 2006. Nessa qualidade, teve assento na direção da Liga dos Bombeiros Portugueses, entre 1998 e 2006, e da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, entre 1995 e 2006. A sua dedicação à causa dos bombeiros mereceu-lhe, de resto, o reconhecimento das corporações de Voluntários de Famalicão e Famalicenses, de Barcelos e Barcelinhos, de Esposende e Fão e de Celorico de Basto. Estas sete instituições atribuíram-lhe o estatuto de sócio benemérito ou honorário. Foi também distinguido pelo Lions Clube de Vila Nova de Famalicão, de que foi um dos fundadores, e pela Lions Club International Foundation.

De igual modo, em 2017 o Rotary Club de Famalicão homenageou-o pelo seu percurso empresarial, de que faz parte igualmente a atividade desenvolvida enquanto administrador da AESBUC – Associação para a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica, entre 1998 e 2006.

Esteve ainda ligado, como dirigente local, à Liga Portuguesa Contra o Cancro, ao Círculo de Cultura Famalicense (CIDADE HOJE), de que foi fundador, em 1986, e ao CDS/PP. Foi também fundador e integra os corpos sociais da Mais Plural, IPSS, sedeada em Gavião. Todavia, o Grupo Recreativo Musical – Banda de Famalicão é a instituição a que se dedica há mais tempo, tendo ocupado, desde 1968, vários cargos nos respetivos corpos sociais, e o seu apoio mecenático contribuiu para o seu reapetrechamento instrumental.

JUNTA DE LOUSADO CONTRA CONSTRUÇÃO DE RAMAL JUNTO À VIA CICLOPEDONAL

A Junta de Freguesia de Lousado fez saber à Empresa Medway que não concorda com a construção do ramal ferroviário no antigo troço da linha do Minho, em Lousado, por ficar sobreposto, em parte, à via ciclo pedonal. O executivo da Junta entende que a solução apresentada pela Medway «não é viável, dado os seus impactos significativos», opinião que diz ser partilhada pela Câmara Municipal de Famalicão.

A concretizar-se, diz a autarquia, irá «pôr fim a este enquadramento paisagístico magnífico», além de «obrigar à destruição de taludes e muros de xisto, abate de várias árvores, incluindo sobreiros, e estreitamento do Vale do Rio Pelhe, com ocupação do leito de cheia, numa extensão significativa».

No comunicado partilhado com a imprensa, a Junta de Freguesia diz que entende a «pretensão da construção deste novo ramal ferroviário, fundamental para a manobra dos comboios, provenientes de Vigo e com destino ao futuro Interface de Mercadorias». Por isso, propõe, como alternativa, «aparentemente viável e com menor impacto ambiental e paisagístico» a construção do ramal paralelamente à atual linha do Minho. Solução que garante ser bem vista pela Câmara de Famalicão.

A autarquia local recorda que a via pedonal/ciclovia, com extensão de um km, tem vista para o vale do Rio Pelhe, ladeada por muros tradicionais de xisto e taludes executados de forma manual, cobertos de vegetação e árvores de grande porte, com um elevado número de sobreiros. Foi também alvo de pavimentação, de inclusão de mobiliário urbano, instalação de equipamentos de ginástica e a recuperação de pequenas edificações de âmbito ferroviário. Isto num investimento na ordem dos 250 mil euros

CINEMA GRATUITO E AO AR LIVRE

O programa Cinema Paraíso regressa este verão, de 3 de julho a 21 de agosto, com sete sessões gratuitas de cinema ao ar livre, com início às 22 horas.

A iniciativa, promovida pelo Cineclube de Joane e Casa das Artes de Famalicão, com o apoio do Município de Vila Nova de Famalicão, tem já 25 anos de existência.

A primeira sessão é a 3 de julho, no anfiteatro ao ar livre do Parque da Devesa, com a exibição do filme “Maestro” (2023) de Bradley Cooper. Segue-se o filme de animação “Patos!”(2023) de Guylo Homsy, no dia 10, e “Os Excluídos” (2023) de Alexander Payne, no dia 17; mais duas sessões no mês de agosto, no dia 14, com a exibição de “Wonka” (2023), um filme de Paul Kink e do “Reino Animal” (2023) no dia 21.

Pelo meio realizam-se sessões descentralizadas, no dia 14 de julho, no adro da igreja de Gemunde, em Outiz, com a exibição de “O Milagre de Milão”(1950), de Vittorio De Sica e em Avidos, no Parque de Merendas, a 21 de julho com a projeção do filme “O Rapaz e a Garça”, de Hayao Miyazaki.

A organização fala de «propostas diversificadas de cinema popular de várias proveniências e géneros, misturada com um calendário de produção do presente, que não esquece a história do cinema».

Todas as sessões são de entrada gratuita e o desafio é que o público apareça, traga as pipocas e uma manta e se instale nestas salas de cinema ao ar livre.

PUB. JORNAL CIDADE HOJE, N.º 1818, 26 JUNHO 2024

CARLA MANUEL LAVRADOR MARTINS CORREIA - NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de retificação de escritura de justificação para estabelecimento de novo trato sucessivo, outorgada hoje, e iniciada a folhas setenta, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número CATORZE-L, deste Cartório Notarial em que foram outorgantes:

a) CLÁUDIA BEATRIZ RODRIGUES FERNANDES, NIF 196 616 026, natural da freguesia e concelho de Santo Tirso, casada com Marco Paulo Ramos Pimenta e dele separada judicialmente de pessoas e bens, com residência habitual na Rua Luís Barroso, n.º 422, 5.ª D, na união de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, concelho de Vila Nova de Famalicão, por si e na qualidade de procuradora da sua mãe, OLÍVIA FARIA RODRIGUES, NIF 162 907 494, viúva, natural da referida freguesia de Ribeirão, onde tem residência habitual na Rua Prof. Gabriel Costa, nº.2

b) CARLA MANUELA RODRIGUES FERNANDES, NIF 196 616 018, natural da referida freguesia e concelho de Santo Tirso, e marido DANIEL PAULO MACHADO DA COSTA, NIF 189 376 660, natural da referida freguesia de Ribeirão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, com residência habitual na Rua Escola da Aldeia Nova, n.º8, na referida freguesia de Ribeirão.

Declararam as outorgantes que por escritura pública de justificação outorgada neste cartório notarial no dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e três, exarada a folhas doze e seguintes do livro de notas onze-L elas primeiras outorgantes procederam à justificação do direito de propriedade adquirido, em comum e sem determinação de parte ou direito, por usucapião sobre metade do prédio URBANO, composto de casa torre e térrea de habitação e quintal, sito no Lugar de Bragadela, na freguesia de Ribeirão, no concelho de Vila Nova de Famalicão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o número TRÊS MIL SETENCENTOS E CINQUENTA E CINCO/RIBEIRÃO, com registo de aquisição na proporção de um meio a favor de Olívia Faria Rodrigues no estado de casada sob o regime da comunhão de adquiridos com António Rodrigues Fernandes, atualmente falecido e da outra metade a favor de Heliadoro Manuel Faria Rodrigues, solteiro, maior, pela apresentação número catorze do dia dez de abril de mil novecentos e setenta e dois, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 175.

E que retificam a citada escritura de justificação, no sentido de que o referido prédio urbano tem, mais exatamente, a área coberta de cinquenta metros quadrados e a descoberta de seiscentos e quarenta e cinco metros quadrados e não a área descoberta de cem metros quadrados, como na referida escritura ficou a constar.

Que tal divergência se deveu apenas a simples erro aquando da inscrição matricial, não tendo nunca havido qualquer alteração na configuração do citado prédio.

E que já sendo titular inscrita a referida Olívia Faria Rodrigues, no estado de casada com António Rodrigues Fernandes, sob o regime da comunhão de adquiridos, atualmente falecido, na proporção de metade, na mencionada escritura procederam à justificação do direito de propriedade da metade registada a favor de Heliadoro Manuel Faria Rodrigues.

Que, nos termos supra exarados, consideram retificada a mencionada escritura de justificação, invocando assim o estabelecimento de um novo trato sucessivo quanto a metade do referido prédio urbano, confirmando tudo o mais nela exarado.

Está conforme o original na parte transcrita.

Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão da Notária Carla Manuel Lavrador Martins Correia, aos vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Carla Manuel Lavrador Martins Correia

03 A 07
JULHO
ALAMEDA
da ESTAÇÃO
EXPO
2024
TROFA
ARTESANATO
ASSOCIATIVISMO
EMPREENDEDORISMO
GASTRONOMIA
NÉMANUS
3 JULHO 22H00
SANTAMARIA
4 JULHO 22H00
ANA MALHOA
5 JULHO 22H00
EMANUEL
6 JULHO 22H00
DESFILE DE MODA
7 JULHO 21H00
ENTRADA LIVRE
ORGANIZAÇÃO
trofa município
PATROCINADORES
galp gás
APOIO
AEBA
TROFA
TrofAmbiente
SANTO TIRSO - TROFA

ABERTAS CANDIDATURAS AO "PRÉMIO+IGUAL"

As candidaturas ao Prémio + Igual decorrem até 20 de julho, em www.famalicao.pt/premio--igual. O objetivo passa por reconhecer as empresas e as IPSS que apliquem boas-práticas na promoção da igualdade de género no trabalho e na formação profissional e pela adoção de princípios e medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.
De acordo com os critérios do concurso, da autoria da Câmara Municipal de Famalicão, haverá três galardoados que receberão o prémio no dia 24 de outubro, Dia Mundial para a Igualdade, em cerimónia organizada pelo município de Famalicão.
Entre os critérios de atribuição do galardão está o facto de as entidades assumirem, de modo objetivo e com resultados visíveis, que a dimensão da igualdade faz parte integrante da sua gestão, cultura e estratégia, incluindo a representação plural e equilibrada entre mulheres e homens em lugares de direção e decisão; a existência de políticas e boas práticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, nas entidades empregadoras, designadamente através de horários de trabalho em regime de flexibilidade ou adaptabilidade, regime de jornada contínua, trabalho a tempo parcial; a celebração de protocolos com equipamentos sociais e/ou serviços de proximidade dirigidos a crianças e a outros dependentes, entre outros.
Refira-se que a promoção deste prémio está inserida no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, apresentado pela autarquia famalicense em 2022.

Zé Amaro dá concerto em Brufe

A freguesia de Brufe vai celebrar, a partir do próximo domingo, o Santíssimo Sacramento. A festa, com programa que se estende até 7 de julho, contempla um vasto programa religioso e tem como cabeça de cartaz o cantor Zé Amaro, com concerto marcado para as 22 horas do dia 6 de julho.
No próximo domingo, às 21 horas, na igreja, decorre um concerto oração; na noite do dia 2 de julho, também na igreja, às 21 horas, celebra-se uma eucaristia, para no dia seguinte, à mesma hora, ser exibido um filme no Centro Social; na quinta-feira, dia 4 de julho, adoração eucarística na igreja, às 21 horas; no dia 5 de julho, às 19h15, eucaristia, também na igreja. Ainda neste dia, às 20 horas, decorre um arraial paroquial, com a atuação de Fernando Correia e do Grupo Baila Comigo.
No sábado, dia 6 de julho, às 9 horas, entrada da fanfarra dos escuteiros que percorrerá a freguesia; entre as 10 e as 11 horas, confissões na igreja; 22 horas, espetáculo musical com Zé Amaro e a sua banda; meia noite, sessão de fogo. No domingo, dia 7, eucaristia solene na igreja, às 10 horas; adoração e procissão, às 17h30, na igreja.

Piquenique das Artes no Parque da Devesa

O Mel - Piquenique das Artes, na oitava edição, realiza-se nos dias 29 e 30 de junho, ao ar livre, no Parque da Devesa. O acesso é livre, é só trazer farnel.
O evento artístico e multidisciplinar é organizado pela Elogio Vádio, Associação Cultural, com o apoio da Câmara Municipal de Famalicão.
Nesta 8.ª edição o tema é a ambiguidade. Desde a sua gênese que o festival tem por objetivo contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e participativa.
De acordo com o programa: no sábado, dia 29, pelas 17h00, Ginásio Cultural, com José Quintãos (oficina de fábulas e construção de cabeçudos); às 19h00, piquenique de abertura; às 21h00, Wild Strings Trio (Música, Eslovénia); pelas 22h15 - Jhon Douglas (Música, Brasil).
No domingo, dia 30 de junho, às 12h00, piquenique de encerramento; 15h30 - O Eixo do Jazz Ensemble (Música, Portugal | Galiza).

Manhã desportiva a favor da Dar as Mãos

A Associação dar as Mãos realiza no dia 29 de junho uma manhã desportiva, com vista a angariar bens alimentares.
A atividade decorre a partir das 10 horas, no anfitreatro do Parque de Devesa, com o apoio da Fundação Decathlon e da Ecoar.
A associação apela à participação nesta iniciativa, não só pela prática de atividade física, mas, também, pelo convívio.

Professor Mafalda expõe em Lousado

O núcleo de Lousado do Museu Nacional Ferroviário tem patente ao público uma exposição de José Mafalda. A mostra, de entrada gratuita e que pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 10 às 17h30, e aos fins de semana, das 14h30 às 17h30, intitula-se "José Mafalda. Retrospetiva". São trabalhos que compreendem a obra pictórica do pintor e professor de artes visuais, concretizados entre 1969 e 2023.
Esta retrospetiva atesta a autenticidade e qualidade da pintura do autor que não segue modas ou correntes dominantes, afirmando-se independente e experimenta várias narrativas e poéticas de fácil compreensão.
A exposição mostra alguns quadros selecionados do autor, entre as diferentes séries que compõem seu vasto acervo artístico.
"José Mafalda. Retrospetiva" pode ser visitada até ao dia 31 de agosto.

Bibliomóvel leva livros às instituições

A "Bibliomóvel" da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco vai deslocar-se, de 1 a 5 de julho, às instituições do concelho que pretendam acolher a iniciativa "Livros Ambulantes".
As instituições interessadas poderão requisitar este serviço itinerante, durante uma manhã (10h30 às 12h00) ou uma tarde (14h30 às 16h00), nas datas indicadas. O objetivo passa por facilitar o acesso à leitura para leitores de todas as idades.
A Biblioteca acredita que a leitura pode transformar vidas e comunidades e «estamos comprometidos em levar essa transformação às instituições que se inscreverem para nos receber».
As inscrições estão abertas até ao próximo dia 27 de junho, através dos seguintes contactos: Telefone | 252 312 699

Propostas do Museu Têxtil para julho

No próximo mês de julho, o Museu da Indústria Têxtil a Bacia do Ave, em Calendário, vai promover várias atividades, de participação gratuita, para diversas faixas etárias. A primeira, denominada "Infância perdida e uma sacola vazia", é uma visita orientada focada no trabalho infantil na zona da Bacia do Ave, seguida de uma atividade prática. A segunda, "Trapos e farrapos – bonecos de ontem para brincar hoje", é uma oficina de aproveitamento de restos têxteis, como tecidos, fios, lãs e botões e confecionar um boneco/a. Estas atividades decorrem durante todo o mês. Por último, no dia 6 de julho, decorre o Ateliê da Costura – As Catarinas onde pode aprender a coser um botão, uma bainha, fazer ponto de cruz, bordar e outras artes. Embora de participação gratuita, é obrigatória a inscrição. Informações pelo 252 313 986 ou geral@museudaindustriatextil.org

EB DE OLIVEIRA S. MATEUS VENCE CONCURSO

O vereador da Cultura, Pedro Oliveira, foi à Escola Básica de Oliveira S. Mateus entregar à turma de 4º ano o prémio vencedor do concurso "25 de Abril: 50 anos de liberdade e democracia" promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Na sessão que decorreu no dia 19 de junho, o vereador deu os parabéns aos participantes. «Acredito que aprenderam muito sobre o 25 de Abril com a realização deste trabalho e a vossa história destacou-se», entre mais de dois mil trabalhos – conto e ilustrações – «por isso, esta iniciativa concelhia foi um sucesso», referiu.
Vânia Lemos, professora titular da turma vencedora, o segredo do sucesso «foi simples. Os alunos apenas tiveram de juntar a realidade dos testemunhos que ouviram na sala de aula com um pouco de ficção». A docente explicou, ainda, que quis levar à letra p provérbio "É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança" e convidou três pessoas da comunidade para explicar às crianças como eram as suas vidas antes da Revolução dos Cravos. «Foi uma conversa esclarecedora e emocionante», acrescentou. Anabela Costa, atual coordenadora da escola, Carlos Pereira, ex-presidente da junta de Oliveira S. Mateus, e António Oliveira, fundador da primeira Associação de Pais do estabelecimento de ensino, foram as "fontes vivas" que inspiraram os finalistas para o conto, que, agora, é um livro graças à colaboração da Junta de freguesia.
Os alunos do 3º ano foram desafiados a ilustrar a história e o resultado surpreendeu o vereador, que pediu um exemplar para a Biblioteca Municipal. Aproveitou para felicitar, também, estes alunos pelo trabalho colaborativo. «Este livrinho é um excelente exemplo de articulação e de parceria».

MAIS DE TRÊS MIL ALUNOS NO "VALORIZA-TE"

Ao longo do último ano letivo, mais de três mil jovens participaram no "Valoriza-te", um programa municipal de empregabilidade jovem. Desenvolvido no âmbito da Rede Local de Educação e Formação e em colaboração com mais de 60 empresas famalicenses, o "Valoriza-te" promoveu diversas atividades de capacitação, desenvolvimento de competências, de empregabilidade, Openday's, Miniestágios, a feira de exploração das profissões. O objetivo do programa é dar a conhecer aos alunos o universo empresarial, as oportunidades de emprego e o que de melhor se faz a nível mundial nos vários clusters de atividade de Famalicão e desta forma permitir que os alunos sejam capazes de realizar escolhas vocacionais esclarecidas e informadas.
No âmbito da Rede Local de Educação e Formação, tem sido desenvolvido um trabalho sistematizado que pretende que os alunos do ensino básico e secundário sejam capazes de realizar escolhas vocacionais esclarecidas, conhecendo o mundo do trabalho e a ligação entre estudos e profissões.

CONGRESSO DE HISTÓRIA LOCAL É EM FAMALICÃO

Famalicão recebe, nos dias 15 e 16 de novembro, o "VIII Congresso Nacional de História Local: Conceitos, Práticas e Desafios na Contemporaneidade». Esta 8.ª edição contará com um painel exclusivamente dedicado à história do concelho famalicense. É organizado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa em parceria com o Município de Vila Nova de Famalicão. A submissão de trabalhos alusivos à história de Vila Nova de Famalicão decorre até dia 24 de julho, através do site https://congresslocalhistory.wordpress.com/, onde também já pode ser efetuada a inscrição no evento, de forma gratuita. O VIII Congresso de História Local tem por objetivo estimular a renovação historiográfica em curso, dando continuidade aos propósitos e dinâmicas iniciados em 2017. Desde a primeira edição que procuram um espaço de divulgação, de partilha e de problematização para todos quantos se dedicam a este ramo da historiografia, em diálogo permanente com a historiografia nacional e internacional. Tal como nas edições anteriores, o encontro pretende continuar a ser um contexto privilegiado para a reflexão sobre o conceito, as metodologias e as práticas da história local e como espaço de troca de experiências.

FC Famalicão começa a 1 de julho

O plantel do Futebol Clube de Famalicão regressa ao trabalho no dia 1 de julho, no Centro de Treinos, estando igualmente definido o calendário da pré-epoca, que contempla vários jogos de preparação. Realce para o jogo de apresentação, no dia 30 de julho, com o Deportivo da Corunha. Todos os jogos são á porta fechada, excetuando o jogo de apresentação: FC Famalicão x CD Trofense, 17 de julho; FC Famalicão x Leixões SC, 20 de julho; FC Famalicão x FC Penafiel, 24 de julho; FC Famalicão x Casa Pia AC, 27 de julho; FC Famalicão x Deportivo de La Coruña, 30 de julho – jogo de apresentação; e FC Famalicão x Moreirense FC, 3 de agosto.

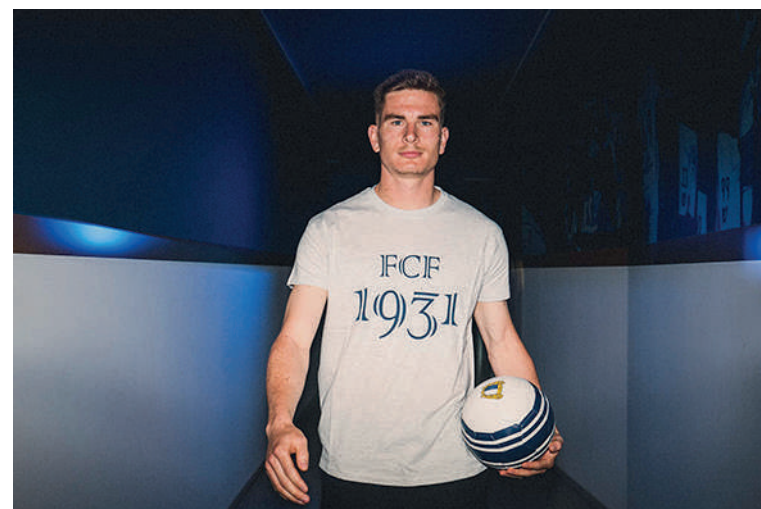
AFSA vai a votos esta quinta-feira

A Associação de Futebol de Salão Amador de Famalicão reúne em Assembleia Geral, esta quinta-feira, às 21 horas, para eleger os órgãos sociais para o biénio 2024/2025. A reunião terá lugar na sede, em S. Simão de Novais. A AFSA, responsável pela realização dos campeonatos concelhios de futsal de Famalicão, é atualmente liderada por Márcio Sousa.

GD Joane vota contas

No próximo domingo, 30 de junho, o GD Joane reúne em Assembleia Geral para analisar e votar o relatório de gestão e contas do exercício 2023/2024 e para discutir outros assuntos de interesse para a coletividade. A assembleia está marcada para as 9 horas, mas caso não esteja presente o número de sócios necessários, conforme os estatutos, a reunião decorre 30 minutos depois no mesmo local, ou seja, a sede do clube.

PRIMEIRO REFORÇO É PARA A LINHA MÉDIA

Tom van de Looi é o primeiro reforço do Futebol Clube de Famalicão para a nova época. O médio neerlandês, de 24 anos, assinou, na passada semana, contrato por três épocas.
Formado no FC Groningen, Tom van de Looi estreou-se com 18 anos na I Liga Neerlandesa. Após uma passagem pelo NEC Nijmegen, jogou em Itália, no Brescia, onde esteve nas últimas quatro temporadas.
Do currículo do médio constam, ainda, internacionalizações entre as seleções sub-17 e sub-20 dos Países Baixos, destacando-se a presença no Campeonato da Europa de sub-17 em 2016.
Com "grandes expectativas para esta temporada", o jogador diz que o Futebol Clube de Famalicão "é um clube que está a crescer muito e que se tem revelado muito bom para jovens jogadores", sublinhando "a aptidão do clube para fazer evoluir jogadores e elevá-los para um nível muito alto".

Tom van de Looi sente que chegou "o momento de dar um novo passo na carreira". Admitindo ter contactado Justin de Haas, revelou que o compatriota lhe "transmitiu coisas muito boas sobre o clube", nomeadamente, "as condições de excelência que lhe permitiram melhorar as suas qualidades".
Tom van de Looi define-se como "um médio defensivo", que pode jogar na posição 8, "que gosta de ter bola, forte taticamente e que tenta ganhar todos os duelos físicos".

Décima Meia Maratona é a 20 de outubro

A Q8 Meia Maratona de Famalicão vai para a estrada no dia 20 de outubro e faz parte do calendário de competições da World Athletics e, por isso, segue as regras técnicas e de competição mundial de atletismo. Os resultados publicados serão reconhecidos pela World Athletics para todos os seus fins estatísticos, incluindo rankings mundiais e qualificação para campeonatos.
A prova vai iniciar-se às 9h30, na Avenida Brasil, e terminará no parque de estacionamento junto ao Citeve. Para além da distância de 21 km há, novamente, uma corrida/caminhada de 10 km. Esta prova mais pequena é, também, cronometrada, contudo, a pensar em todos os que gostariam de participar, a distância poderá também ser realizada a caminhar.
O percurso da 10º edição da Q8 Meia Maratona de Famalicão será o mesmo do ano anterior, sendo assim um trajeto mais plano, o que permitirá a obtenção de novos recordes.
As inscrições para a Meia Maratona de Famalicão já estão disponíveis no site da organização www.runporto.com

Famalicão-Joane a 29 de setembro

A 24.ª edição do Famalicão-Joane, na distância de 11,2Km, está marcada para o dia 29 de setembro, com partida às 10 horas, em Vila Nova de Famalicão e chegada no Parque da Ribeira, na vila de Joane.
Para além da corrida principal, o programa inclui, como habitualmente, a caminhada Vermoim-Joane (4km) e o Bike Tour Famalicão-Joane (11,2Km). As inscrições já se encontram abertas na plataforma da Federação Portuguesa de Atletismo: www.fpacompeticoes.pt. A data-limite para as inscrições é o dia 23 de setembro. Taxas de Inscrição: até ao dia 31 de julho: clubes grupos ou famílias (mínimo 5 inscrições): 5€ cada; individuais: 6€; de 1 de agosto a 15 de setembro: clubes grupos ou famílias (mínimo 5 inscrições): 6€ cada; individuais: 7€; de 16 a 23 de setembro: individuais: 10€

Duarte Nuno confirmado em Joane

Tal como CIDADE HOJE tinha avançado, no final do mês de maio e em primeira mão, Duarte Nuno vai continuar a liderar o plantel do GD Joane. O clube, que esta época subiu ao Campeonato de Portugal, após vencer a pró nacional da AF Braga, confirmou, na passada semana, a continuidade do treinador que chegou na época passada.
Depois de ter representado o GD Joane como jogador, entre 2016 e 2018, Duarte Nuno regressou para a função de treinador e comandar a equipa sénior na época que terminou recentemente.
Recorde-se que o GD Joane venceu a pró nacional, principal campeonato da AF Braga, com 74 pontos, fruto de 21 vitórias, 11 empates e apenas duas derrotas. A equipa treinada por Duarte

Nuno sofreu apenas 18 golos e marcou 48. Para além do título, o Joane regressa aos nacionais de futebol – Campeonato de Portugal – dez anos depois da última presença.
O primeiro jogo oficial do GD Joane será, ainda, dentro da AF Braga, com a disputa da supertaça a 18 de agosto.

FESTIVAL DA JUVENTUDE

BELIVE 2024

FIQUE A PAR!

ENTRADA LIVRE 25A28JULHO MERCADO/FEIRA DA TROFA

25»19H00–03H00 | 26 E 27»19H00–04H00 | 28»17H00–22H30

JOANE CELEBRA ANIVERSÁRIO COM PROJETOS EM CURSO E ALGUNS SONHOS

Vila de Joane celebra o aniversário com o arranque da USF e as obras na Escola Benjamim Salgado como prenda. A homenagem é para os Escuteiros e Grupo Desportivo de Joane.

António Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Joane

CIDADE HOJE (CH) - A construção da Unidade de Saúde Familiar é a grande "prenda" de aniversário?
António Oliveira (AO) – Sim, sem dúvida, é uma grande prenda. Não foi uma prenda que tenha sido um mero favor ou cordialidade, mas sim uma prenda conquistada com muita perseverança e espírito de diálogo. É uma "prenda" que todos os Joanenses mereciam e aguardavam há muito e espero que brevemente tenhamos obra no terreno. Depois de anos e anos de avanços e recuos, ficarei muito grato e feliz por ainda poder assistir, enquanto autarca, a que obra venha para o terreno.
CH - Qual a importância da USF para a requalificação da zona central da vila?
AO – A obra nascerá em parte dos terrenos onde outrora estava implantada a chamada estamparia Rafael. Tive o grato privilégio, enquanto presidente da Junta, de ter podido contribuir para que o grave problema do Centro da Vila, que era um grande imbróglio, fosse resolvido e que o nosso centro ganhasse as características e configuração que a nossa vila almejava. A Unidade de Saúde Familiar veio apresentar-se como uma mais-valia num local que, além de habitação, comércio e serviços, terá um Parque da Ribeira alargado.
CH - Em março, o IP lançou o concurso de 10 milhões para a requalificação da EN 206. Acredita que brevemente será uma realidade?
AO - Eu sou otimista e acredito que a obra se concretize, até porque é urgentíssima e espero que muito em breve esteja no terreno.

Junta estuda alterar sinalização de trânsito junto à zona escolar

CH - Na rede viária, o que falta fazer para melhorar a circulação e acessos?
AO - É necessária e urgente a ligação da Rua de Laborins por Pousada de Saramagos, permitindo a construção de uma via que possibilite a circulação, sem passar pela Estrada Nacional, até Vermoim (zona do horto). Tal obra permitiria um muito melhor fluxo de trânsito na já sobrecarregada Estrada Nacional 206.
Em Joane pensamos seriamente em alterar os sentidos ou colocar só um sentido nas denominadas Rua do Assento e Avenida Padre Benjamim Salgado, por forma a evitar os constrangimentos de circulação junto às zonas escolares, sobretudo na altura de largada e tomada de passageiros.
CH - Como analisa o mercado imobiliário na vila? Há resposta para o aumento da procura?
AO - O mercado de construção está em constante crescimento, com oferta Q.B., mas, na verdade, não há uma resposta suficiente para o constante aumento de procura.
CH - A festa de elevação a vila tem sido, segundo as suas palavras, aglutinadora para a população. Este objetivo continua a ser cumprido?
AO – Sim, sem dúvida. O objetivo sempre foi que as associações e as forças vivas da Vila se unissem com um único propósito: mostrar o que de melhor a nossa vila tem e, ao mesmo tempo, se conhecessem as suas valências e capacidades e, se possível, organizassem em conjunto iniciativas e colaborassem entre elas em prol de um objetivo maior que era a Vila de Joane. Tal foi concretizado e o objetivo foi plenamente atingido e cumprido.
CH - Na sessão solene há sempre homenagens a individualidades e/ou instituições. Este ano será o agrupamento de escuteiros e o GD Joane. O que concorre para esta distinção?
AO – Os Escuteiros celebram 65 anos de existência e têm, ao longo destes anos, formado muitos jovens com valores, competências e habilidade para lidar com a vida. Na verdade, estão sempre ALERTA para colaborar com toda e qualquer iniciativa e fazer boas ações diárias em prol da sua vila e dos seus habitantes. Por isso, é mais do que justa esta homenagem.
O Grupo Desportivo de Joane será justamente agraciado pela conquista do campeonato da AF de Braga e subida aos nacionais.

Maquetes da reconstrução da Secundária Padre Benjamim Salgado e a futura Unidade de Saúde Familiar

«Três dias para viver e sentir o orgulho Joanense»

CH - O regresso do GD Joane aos nacionais de futebol é, este ano, momento de maior visibilidade para a freguesia?
AO - Claro que sim. Sabemos que existe até a possibilidade de transmissão de alguns jogos no Canal 11 e tal projeta sempre o nome da Vila e do Grupo Desportivo de Joane. Espero que o tecido industrial e comercial da nossa Vila possa colaborar com o GD Joane, para que o Clube faça uma boa época e tais marcas se projetem também.
CH - Que outras iniciativas estão previstas para a festa de aniversário?
AO - No dia 3 de julho, dia de aniversário, terá lugar a sessão solene pelas 19 horas com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Mário Passos, e que para além do já habitual protocolo, contará com uma homenagem ao Corpo Nacional de Escutas de Joane, pela celebração do seu 65.º aniversário e um agraciamento ao Grupo Desportivo de Joane pela conquista do campeonato da AF de Braga e subida aos nacionais. Nos dias 5, 6 e 7 de julho, terão lugar as Festas da Vila, a Mostra de Sabores e Saberes e a Feira do Associativismo, com três dias de muita animação, cultura para todos e, sobretudo, três dias para viver e sentir o orgulho Joanense.

CH - Está a cumprir o último mandato. O que quer deixar concluído?
AO - É verdade! Como passa o tempo. Tanta coisa que gostava de ver concluída, mas se a Unidade de Saúde Familiar estiver em andamento, se a requalificação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado estiver em execução, se o projeto para o espaço multiusos no antigo salão paroquial estiver em andamento, se a Avenida da Restauração estiver requalificada, se o Parque da Ribeira for alargado para os terrenos da antiga estamparia e se vir algumas vias requalificadas serei um homem feliz e realizado. Eu sei que parece muito, mas se não tivéssemos sonhado e lutado por objetivos nunca seríamos a mais Bela e Bonita Terra do Mundo como somos hoje.

Joane
Junta de Freguesia
JOANE CO(M)VIDA
FESTAS DA VILA
JOANE 2024
5, 6 e 7 de julho
Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL
Joane
Junta de Freguesia

ESTABILIDADE POLÍTICA PERMITE MAIS PROJETOS

O presidente da Junta garante que a «estabilidade política» adquirida no último ano permite outra dinâmica à vila. Mobilidade e rede viária são prioridades.

Leonel Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Ribeirão

CIDADE HOJE (CH) - Ribeirão celebra mais um aniversário, o que mudou na vila desde o ano transato?

LEONEL ROCHA (LR) - Do ano transato para este ano Ribeirão ganhou, desde logo, estabilidade política que lhe foi conferida pelas eleições intercalares em junho do ano passado. Com isto, está a ser possível colocar em marcha as obras e as diversas ações com que nos comprometemos com os Ribeirenses. A dinâmica cultural está consolidada, com uma programação constante e diversificada, a relação com as associações está cada vez mais próxima e com maior disponibilização de ajuda logística e/ou financeira para as suas atividades. A parte social está ainda mais dinâmica com uma Loja Social a apoiar as pessoas mais necessitadas sempre que é necessário; as obras mais pequenas já começaram a surgir e as obras maiores têm os projetos realizados e estão prestes a arrancar. A Vila está com outra dinâmica.

CH - A nova ponte sobre o rio Ave e a variante à EN 14 vão trazer os benefícios desejados?

LR - Sem dúvida que esta nova infraestrutura rodoviária, de alternativa à atual EN 14, na sua travessia da Trofa, vai beneficiar muito Ribeirão e o concelho de Famalicão. Quem estiver em Ribeirão, principalmente na parte norte, ou quem vier de Famalicão e se dirigir para a Maia ou para o Porto terá grandes vantagens (esperando apenas que junto à Estação de caminhos de Ferro da Trofa não se transforme noutro Catulo). Porém, quem está na Zona Industrial de Sam continuará a ter dificuldades no acesso à atual EN 14... Quando esta estrada for desclassificada e passar para a alçada da Autarquia de Famalicão, que deverá acontecer após a inauguração da "variante", contamos que a Câmara Municipal construa a tão desejada rotunda para acesso da Avenida da Indústria à Avenida Portas do Minho (EN14).

Avança a requalificação da Rua Fonte das Lágrimas

CH - A Junta tem procedido a várias intervenções na rede viária. Que outros problemas persistem nesta área?

LR - A mobilidade e a rede viária continuam a ser a maior prioridade deste Executivo. Tais opções estão espelhadas nas pequenas obras de proximidade, onde se destaca o rebaixamento de passeios, como nas obras maiores. Assim, para além das Rua Antónia Azevedo Oliveira, já intervencionada depois das eleições intercalares, já avançámos com a Rua D. João IV, a Rua Monte do Alvito e a requalificação dos espaços adjacentes à Rua Maria Augusta Ferreira. A par da rede viária, também nos preocupamos com os espaços que proporcionam bem-estar aos Ribeirenses. Por isso, já contruímos o Parque Infantil na Colina do Ave, estando já adjudicada a construção do Parque de Lazer à volta do Parque Infantil.

Adjudicada está também a primeira grande obra viária, prometida e

adiada há vários anos. Trata-se da primeira parte da obra de requalificação da Rua Fonte das Lágrimas, desde a Travessa da Cerejeira, até à parte em que a rua tem paralelos. Nesta fase serão efetuados ainda alguns alargamentos.
Estamos a aguardar a análise da Câmara Municipal aos orçamentos apresentados para as obras na Avenida Rio Ave, Travessa do Proença, Rua das Alminhas, Ruas Luís de Camões, Cerco e Santiago, Rua de Montalegre e Travessa da Portela/rua Portela de Cima. A Rua da Cerejeira também é uma das nossas prioridades.
Vamos apresentar, ainda este mês, os orçamentos da primeira fase da Rua do Xisto, da Rua Central de Candeeira e da Requalificação da Junta de Freguesia.

CH - A abertura de um polo da ACIF na vila é para quando e com que serviços?
LR - A Junta de Freguesia, consciente da importância que a indústria tem para a nossa terra e para esta região do concelho, consciente também das dificuldades que as nossas empresas sentem, desde logo no que toca a acessibilidades e da importância que a força reivindicativa de uma associação do setor pode ter, resolveu desafiar a ACIF – Associação Comercial e Industrial de Famalicão - a dar mais ênfase à parte industrial. Desde logo, dando sinais desta proximidade às indústrias, instalando um polo da ACIF em Ribeirão. Este é o centro da maior zona industrial do concelho (Ribeirão, Fradelos, Vilarinho das Cambas, Calendário, Esmeriz e Lousado) e, como tal do país, uma vez que Famalicão é o terceiro concelho mais exportador de Portugal.
O Município, empenhado que está na valorização desta "marca" industrial e consciente da importância que ela tem para a riqueza de Famalicão e de Portugal, apadrinhou esta ideia. Já foi levada a proposta de protocolo, elaborada pela ACIF, à aprovação da Junta e Assembleia de Freguesia e à reunião de Câmara. Em breve será anunciada a cerimónia de assinatura do protocolo, para se instalar um polo da ACIF na Junta de Freguesia de Ribeirão.

Destaque para a formaçã em Língua Portuguesa para imigrantes

CH - Ribeirão é muito industrializado, que outros serviços são necessários?
LR - Uma das principais ajudas que se poderá dar à indústria é continuar a aposta na formação de mão de obra qualificada, através do ensino profissional, e apostar na formação contínua e aumento da qualificação da mão de obra existente, com apoio do Centro Qualifica.
Também estamos a fazer formação em Língua Portuguesa para os imigrantes que vêm para cá trabalhar, precisamente para os ajudar na integração comunitária e laboral.

CH - A falta de habitação continua a sentir-se? Como resolver o problema?
LR - A procura de habitação é muito grande, pois Ribeirão oferece excelentes condições para se viver, por proporcionar trabalho, por ter excelentes escolas, uma excelente Unidade de Saúde, pelos espaços de desporto e lazer,

que proporcionam bem-estar; quer ainda por dispor de um leque de associações que proporcionam uma variedade muito grande de atividades, excelentes para todas as idades, mas de modo especial para os mais novos. Com a grande procura de habitação, torna-se difícil conseguir casa, para não falar do grande aumento de preços das mesmas. Porém, ainda há muitos terrenos de construção e há promotores imobiliários que estão dispostos a avançar com a construção de novas habitações, dando boas perspetivas para o crescimento e desenvolvimento de Ribeirão.

CH - O Parque de Lazer Rio Veirão está consolidado?
LR - O objetivo de ampliar e consolidar o Parque de Lazer Rio Veirão continua a ser perseguido. Já foram dados passos nesse sentido e já há um pré-acordo com o proprietário. Estamos a aguardar que sejam ultrapassados alguns problemas burocráticos, para se formalizar a compra e, com isso se poder ampliar o Parque e poder construir o armazém da Junta de Freguesia, em lugar recatado e sem ferir o espaço, podendo, com essa obra suprir o problema do atual parque, que não dispõe de casas de banho.

CH – O programa comemorativo do aniversário envolve muitas associações. Sente a comunidade comprometida com o seu desenvolvimento?
LR - Quem olha para o programa das festas da Vila percebe a grande riqueza que Ribeirão dispõe por ter um tecido associativo grande e tão dinâmico. Isto vê-se na dinâmica das festas, com a maioria das atividades a ser dinamizada pelas nossas associações; mas vê-se também e principalmente no dia-a-dia, com a sua ação junto dos ribeirenses.
Ribeirão conta com a ação de cerca de 25 associações, desde a ação social – lares, apoio aos combatentes, loja social, cuidadores dos sem abrigo; da Cultura, com orquestra e formação musical, teatro, cavaquinhos, dança, folclore, circo, órgão de tubos, etc; do desporto, com futebol, atletismo, basquetebol, karaté, pesca, padel, ténis; da Educação, com creches, infantários, boas escolas e boas associações de pais; e outras atividades recreativas...
A maior riqueza que uma terra pode dispor são as suas gentes. O empenho que as pessoas colocam no desenvolvimento da sua terra faz a diferença e acentua o desenvolvimento de umas terras em detrimento de outras. Ribeirão tem a sorte de contar com muita gente que se interessa e dispõe do seu tempo para servir a comunidade e dotar a sua terra de atividades e eventos que muito nos "enriquece" e nos satisfaz, criando um sentimento de pertença e um orgulho de sermos ribeirenses.
A Junta de Freguesia, além de se alegrar com tanta oferta e tanta qualidade das atividades desenvolvidas, tem procurado estar ao lado das associações, ajudando-as com apoios financeiros e/ou logísticos. São excelentes parceiros da Junta no propósito estratégico de dinamizarmos e desenvolvermos Ribeirão.

Famalicão Beer Fest cativa milhares de pessoas

A FESTA DA CERVEJA COM A MELHOR COMIDA E ANIMAÇÃO

Calor pede cerveja, convívio com familiares e amigos quer cerveja, música e dança conjugam com cerveja. E o que rima com cerveja é Famalicão Beer Fest. Pois é, faltam poucos dias. Na próxima semana, de 4 a 7 de julho, na Praça Mouzinho de Albuquerque (antigo campo da feira) junto ao Mercado Municipal, pode apreciar 140 cervejas artesanais, de 20 cervejeiros, nacionais e internacionais. É exemplo a estreia da LEFFE, a cerveja mais consumida do mundo em festivais.
Há também novidades nacionais, como a POBEIRA, da Póvoa de Varzim. Juntam-se às clássicas e bem conhecidos do público, como a VADIA, PRAXIS e POST SCRIPTUM.
A melhor cerveja junta-se com os petiscos mais saborosos, garantidos pela Glanni, Roma Romã, Camionete, Santi Prego, Na Rua, Catedral dos Leitões, Pó-Presunto e Ovo. Além das novidades: FamaPizza, Goodfries (batatas fritas em cone), Endovélico (porco à antiga, javali fumado, folhados de alheira) e Crep'da Babeth Lisa.
Esta combinação perfeita fica melhor, ainda, com a animação a cargo do Grupo Classe. Todos os dias com sunset's e noites animadas, com várias temáticas musicais.
A pensar na comodidade das famílias, há novidades este ano para as crianças, com insufláveis da Be Kids, uma proposta que já existe em Famalicão.
Famalicão BEER FEST, que vai na quinta edição, é organizado pelo Círculo de Cultura Famalicense (CIDADE HOJE Rádio/Jornal/TV).
A qualidade do evento prova-se, também, pelo apoio de importantes marcas, como a Caixa Agrícola, Delta, Classe, Intermarché e Movimaison, bem como do Município de Famalicão.
O espaço é a renovada Praça Mouzinho de Albuquerque, antigo campo da feira, que oferece nas proximidades o estacionamento necessário para acolher os visitantes.
Este é o tempo de celebrar o verão e, por isso, aceite esta proposta: junte a família e os amigos e, de 4 a 7 de julho, venha brindar à amizade. Milhares de pessoas costumam passar por lá.
Todas as novidades sobre este evento podem ser acompanhadas no Instagram e Facebook do festival.